

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **Associação de Promoção Social da Castanheira do Ribatejo**, com sede na Rua Padre António Bianchi, em Castanheira do Ribatejo, concelho de Vila Franca de Xira, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015, que evidencia um total de 3.848.704 euros e um total de capital próprio de 3.593.740 euros, incluindo um resultado líquido de 6.438 euros, a Demonstrações dos resultados por naturezas, Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela administração, utilizadas na sua preparação. A apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade e a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

(continua no verso)



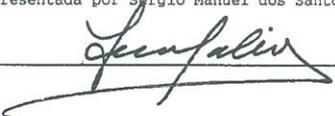
5. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

6. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **Associação de Promoção Social da Castanheira do Ribatejo**, em 31 de Dezembro de 2015, o resultado das suas operações em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Carregado, 10 de Março de 2016

Kaizeler, Lourenço & Santos - Auditores, SROC
Representada por Sérgio Manuel dos Santos Malino - ROC 1122





Associação de Promoção Social
Castanheira do Ribatejo

RELATÓRIO E CONTAS E DE ACTIVIDADES DO
ANO 2015



[Handwritten signatures and initials]

RELATÓRIO E CONTAS E
DE
ACTIVIDADES
DE
2015



Índice

Parte I

Introdução	2
Análise económica e financeira	2
Análise económica	2
Análise financeira	5

Parte II

1. Introdução.....	6
2. Objectivo	6
3. Desenvolvimento	6
3.1. Prestação do Serviço:.....	6
3.1.1.Área da Infância e Juventude:	7
3.1.2.Terceira Idade.....	8
3.1.3.Actividades de Enriquecimento Curricular	8
3.1.4.Distribuição de Ajuda Alimentar (FEAC).....	8
3.1.5. Parcerias	9
4. Recursos Humanos.....	10
5. Conclusão.....	10



[Handwritten signatures and initials]

Parte I

Relatório e Contas de 2015

1. Introdução

Em conformidade com o disposto na alínea a) do art.º 27º dos Estatutos vem a Direção da Associação de Promoção Social de Castanheira do Ribatejo submeter à Assembleia-geral o relatório e contas do ano de 2015.

O sistema de normalização contabilística aplicado é o estipulado para as entidades do sector não lucrativo (SNC-ESNL).

O acompanhamento da gestão da Instituição, tal como tem vindo a acontecer nos anos anteriores, permitiu o controlo dos custos de estrutura, que atingiram no corrente ano de 2015 o valor de €2 082 060,76 enquanto, que as receitas atingiram no mesmo período o valor de €2 088 499,23. Em consequência das receitas serem superiores aos custos, foi possível apresentar um resultado positivo de 6 438,47euros.

2. Análise económica e financeira

2.1 Análise económica

Pela análise da Demonstração de Resultados (DR), constata-se que os rendimentos tiveram a seguinte origem:

RENDIMENTOS	dez-15		dez-14	
	Valor (Euros)	%	Valor (Euros)	%
Venda de Serviços Prestados	794.004,01	38,02%	793.543,76	38,21%
Subsídios, doações e legados à exploração				
ISS, IP – Centros Distritais	988.478,44	47,33%	964.986,13	46,47%
Outros	70.425,67	3,37%	77.274,30	3,72%
Outros rendimentos e ganhos	211.912,97	10,15%	210.802,40	10,15%
Juros e rendimentos similares obtidos	23.678,14	1,13%	30.008,44	1,45%
Total	2.088.499,23	100,0%	2.076.615,03	100,0%



As variações com maior relevância verificam-se nas rubricas ISS, IP – Centros Distritais com mais 23 492€ devido ao aumento do número de utentes no acordo com o ISS; Outros com uma diminuição de 6 848€ e Juros e rendimentos similares obtidos com uma diminuição de 6 330€ devido a à descida da taxa de juros nas aplicações financeiras

No que concerne aos gastos estes decompõem-se do seguinte modo:

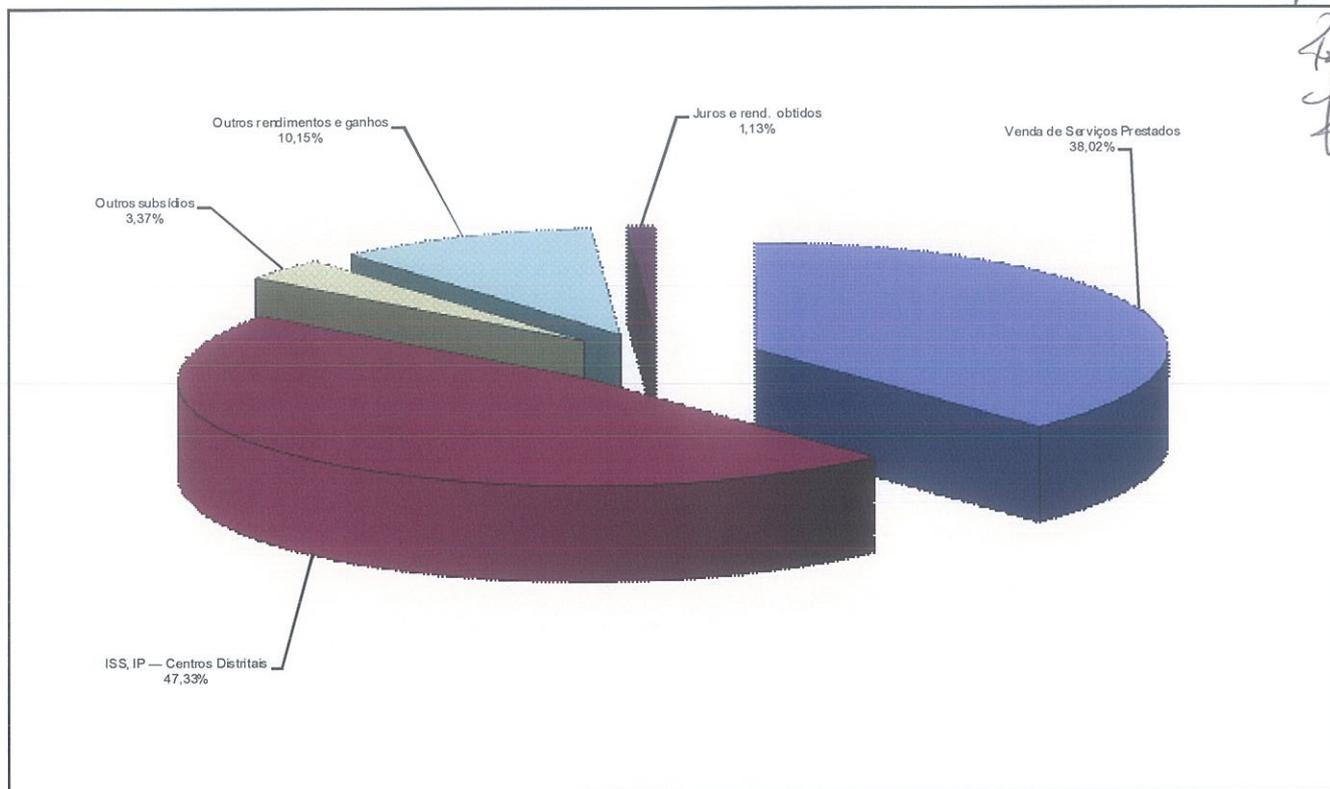
GASTOS	dez-15		dez-14	
	Valor (Euros)	%	Valor (Euros)	%
CMVMC*	212.853,50	10,22%	215.189,50	10,65%
Fornecimentos e Serv. Externos	359.662,94	17,27%	340.043,19	16,84%
Gastos com o Pessoal	1.311.166,60	62,97%	1.251.139,48	61,95%
Provisões do período		0,00%	53,05	0,00%
Outros Gastos e Perdas	24.782,06	1,19%	40.764,27	2,02%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	172.886,39	8,30%	169.852,28	8,41%
Juros e gastos similares suportados	709,27	0,03%	2.636,87	0,13%
Total	2.082.060,76	100,0%	2.019.678,64	100,0%

* Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

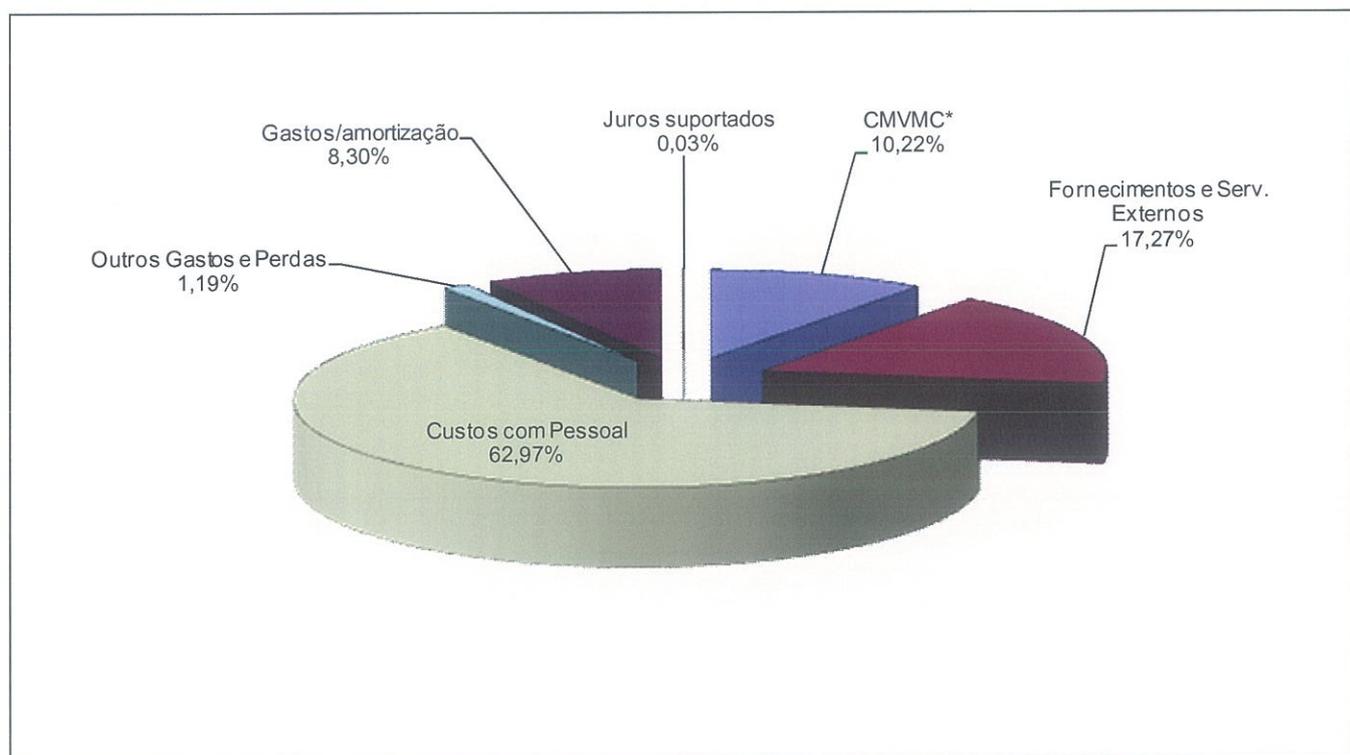
As variações mais relevantes registadas na estrutura de custos referem-se às rubricas Fornecimentos e Serv. Externos com um aumento de 19 619€, devido a reparação de parque infantil, ar condicionado, reparação de autocarro, deslocações e aquisição de material didático. Os Gastos com o Pessoal com aumento de 60 027€ devem-se ao aumento de salários e consequentes encargos obrigatórios, à reestruturação na distribuição/afetação do pessoal nas valências e à subida de escalões de algumas educadoras. Os Gastos/reversões de depreciação e de amortização aumentaram 3 034€ devido aos investimentos efetuados em 2015. Os Outros Gastos e Perdas com uma diminuição de 15 982€ ficaram a dever-se à inexistência de gastos e perdas em investimentos não financeiros no ano em análise.



ESTRUTURA DE PROVEITOS



ESTRUTURA DE CUSTOS





[Handwritten signatures and initials]

2.2 Análise financeira

Analisados os rácios de autonomia financeira verifica-se que este apresenta o valor de 93,4 e o rácio de liquidez geral 4,2. Em relação aos Prazos Médios de Recebimentos e de Pagamentos estes situaram-se em 9,1 e 0,6 dias respetivamente. Os valores destes rácios melhoraram em relação ao ano anterior, exceto o rácio do Prazo Médio de Recebimentos que demonstra uma maior dificuldade nos recebimentos dos utentes.

O Técnico Oficial de Contas

João José Proença Milheiro
(TOC n.º 28 408)



Parte II

Relatório de Actividades de 2015

1. Introdução

Considerando a grave crise económica que o país atravessa, as Instituições Particulares de Solidariedade Social desempenham um papel fundamental junto das comunidades locais. Importa criar formas alternativas de sustentabilidade social e salientar o papel pró-activo das IPSS nesta matéria.

O ano de 2015 foi para a Associação de Promoção Social de Castanheira do Ribatejo um ano importante de concretizações e realização de objectivos, apesar da situação económica do país potenciadora de graves problemas sociais.

As Instituições Particulares de Solidariedade Social encontram-se na "linha da frente" enquanto entidades de apoio quer aos mais desfavorecidos e atingidos pela grave crise social e económica quer à população em geral. A Associação de Promoção Social de Castanheira do Ribatejo não ficou indiferente às necessidades sentidas pelos seus utentes e teve particular atenção a todos os que procuraram os seus serviços.

2. Objectivo

O objectivo deste relatório é o de avaliar se as actividades previstas no plano foram concretizadas monitorizando a concretização dos objectivos do plano estratégico. É ainda feito um balanço da prestação dos serviços pelas diversas respostas sociais da A.P.S.

3. Desenvolvimento

3.1. Prestação do Serviço:

Na área da prestação dos serviços a Associação de Promoção Social de Castanheira do Ribatejo é uma Instituição Certificada Nível A desde Dezembro de 2013 quer ao nível da Norma ISO 9001 quer ao nível dos Referenciais da Segurança Social. É a única no concelho com esta certificação e a 3ª a nível nacional o que reflecte bem o trabalho desenvolvido quer pela Direcção no incremento de novas actividades e na procura de novas soluções para os seus utentes, quer pela pronta resposta dada pelos seus colaboradores projectando a Associação como uma entidade de prestígio e respeitada pela comunidade.

No ano de 2015 a Associação de Promoção Social de Castanheira do Ribatejo apoiou 575 crianças abrangidas pelas diversas respostas sociais. Na creche do edifício sede deu apoio a 106 crianças.



Ainda no edifício sede a resposta social de pré-escolar conta com 150 crianças. Tem-se verificado um incremento de utentes na resposta social de A.T.L. perfazendo este grupo um total de 200 crianças a quem se prestou apoio no ano 2015.

No edifício José Nunes dos Santos estão mais 63 crianças em idade de creche. Ainda neste edifício existe 1 sala de pré-escolar (3 anos) com 25 crianças vindas das salas de 2 anos. No edifício da Rua João Batista Correia nº 15 denominado Pré II funcionam 2 salas de pré-escolar com capacidade para 40 crianças, verificando-se ainda 20 crianças sem acordo pois o mesmo assinado com a o Instituto da Segurança Social apenas abrange 20 utentes. Para a concretização das suas actividades a A.P.S. dispõe de 4 berçários com capacidade para 10 crianças cada. Possui no total 5 salas de 1 ano, 5 salas de 2 anos, 3 salas de 3 anos, 3 salas de 4 anos e 3 salas de 5 anos. A resposta social de A.T.L. dispõe de 7 salas de actividades, incluindo uma sala de informática, um ginásio uma biblioteca e um atelier de culinária.

3.1.1. Área da Infância e Juventude:

Relativamente aos objectivos da área de Infância e Juventude os mesmos foram cumpridos. No início do ano lectivo em Setembro 2015 confirmou-se a tendência prevista para esse ano notando-se um aumento do nº de bebés em berçário o que vem demonstrar a tendência de aumento para o ano 2016.

Mantivemos o apoio prestado às famílias, nomeadamente na revisão das comparticipações face a situações de desemprego na família. Apesar da diminuição global do valor gerado pelas comparticipações familiares a Associação de Promoção Social de Castanheira do Ribatejo manteve o nível de qualidade na prestação dos seus serviços.

Foram realizadas acções de sensibilização e de informação aos pais e encarregados de educação através das Escolas de Pais.

Foram realizadas todas as actividades previstas no Plano Anual de Actividades que envolveram as crianças e os encarregados de educação.

Realizou-se uma actividade não prevista no plano anual de Actividades 2014/2015. Foi a estadia de 2 dias em Montargil com as crianças que frequentam o 2º ciclo da Associação de Promoção Social. Esta viagem teve como objectivo reforçar os laços de amizade e companheirismo entre as crianças e colaboradores bem como premiar o facto destas crianças ainda frequentarem a A.P.S. Foi mais uma actividade com muito sucesso apesar de ser realizada pela primeira vez.



[Handwritten signatures and initials]

3.1.2. Terceira Idade

Na área da 3ª idade a A.P.S. dispõe de um projecto para a criação de uma Estrutura Residencial para Idosos com capacidade para 30 utentes ao todo sendo que, 20 utentes são internos e 10 em Centro de Dia. Este projecto prevê a remodelação do edifício do Polo Desportivo e Cultural da Vala do Carregado sito na Rua Prudêncio Duarte Correia, freguesia de Castanheira do Ribatejo com o objectivo de criar uma nova resposta social que vá de encontro às novas necessidades ao nível da Terceira Idade. No ano de 2015 foi realizada a escritura do edifício, bem como deu entrada na Câmara Municipal o pedido de licenciamento.

A estrutura residencial para idosos continua a ser uma aposta da Associação de Promoção Social de Castanheira do Ribatejo que no ano 2016 vai procurar junto dos programas disponíveis - QREN - financiamento para esta nova resposta social.

Em 2015 a Associação de Promoção Social de Castanheira do Ribatejo cumpriu com o estabelecido nos protocolos com o Município de Vila Franca de Xira e o Agrupamento de Escolas D. António de Ataíde em Castanheira do Ribatejo e ainda o Agrupamento de Escolas Alves Redol em Vila Franca de Xira no que refere ao fornecimento de refeições escolares. Mantivemos o nº de refeições bem como a qualidade da confecção.

3.1.3. Actividades de Enriquecimento Curricular

Considerando as necessidades das crianças e suas famílias a Associação de Promoção Social de Castanheira do Ribatejo manteve no ano de 2015 as Actividades de Enriquecimento Curricular conforme protocolo estabelecido quer com o Município de Vila Franca de Xira quer com o Agrupamento de Escolas D. António de Ataíde.

Foram ainda desenvolvidas Actividades de Animação e Apoio à Família na Educação Pré-Escolar e ainda se desenvolveram Actividades de Tempos Livres de acordo com protocolos estabelecidos entre o Município de Vila Franca de Xira e o Agrupamento de Escolas D. António de Ataíde.

Todas estas actividades consubstanciaram-se numa resposta integrada às necessidades dos alunos e suas famílias para além do horário escolar.

3.1.4. Distribuição de Ajuda Alimentar (FEAC)

No ano de 2015 a Associação de Promoção Social de Castanheira do Ribatejo distribuiu 14 toneladas de alimentos num conjunto de 200 indivíduos carenciados da Freguesia de Castanheira do Ribatejo enquanto entidade mediadora do Fundo Europeu de Apoio a carenciados concretizando assim a sua vertente de apoio social.



3.1.5. Parcerias

A Associação de Promoção Social de Castanheira do Ribatejo manteve as parcerias já existentes tendo ainda estabelecido uma nova parceria através de um protocolo com o Hospital de Vila Franca de Xira denominado Escala Vila Franca, cujo objectivo é a frequência dos filhos dos colaboradores nas actividades desenvolvidas pela Instituição. Este protocolo prevê ainda a abertura em período nocturno das instalações para acolhimento das crianças cujos pais trabalhem por turnos.

4. Recursos Humanos

O quadro de colaboradores da APS em 2015 é o seguinte:

Designação	N.º
Coordenadora Geral	1
Educadoras de Infância	18
Animadores/Monitores	3
Administrativas	4
Ajudantes de Ação Educativa	39
Motoristas de transporte coletivo de crianças	3
Rececionistas	2
Ajudante de cozinha	1
Cozinheiras	3
Auxiliares de Serviços Gerais	14
Técnico HST	1
Estagiários	2
Voluntários	5
Avençados (Médico, Advogada, ROC, TOC e Professores)	10
Total	104



5. Conclusão

De um modo geral todos os objectivos propostos pela Associação de Promoção Social de Castanheira do Ribatejo foram atingidos. Mantivemos o nível de qualidade na prestação dos nossos serviços sendo a instituição uma entidade de referência na freguesia de Castanheira do Ribatejo e no concelho de Vila Franca de Xira. Por fim apresentamos em quadro os indicadores de realização das propostos para o ano 2015



[Handwritten signatures and initials]

Perspetiva	Objetivo Estratégico	1. Indicadores	Fórmula	Metas 2015		Resultados 2015	Observações
Clientes / Utentes	Afirmar a melhoria da Qualidade dos serviços a prestar aos clientes/utentes	Taxa de eficácia das ações de melhoria	(N.º de ações de melhoria eficazes/n.º de ações de melhoria implementadas) *100	≥	75%		Ainda não foi realizada a verificação da eficácia na maioria das ações implementadas.
		Índice médio de satisfação dos clientes/Utentes	índice médio de satisfação	≥	85%	96%	
		N.º de dias desde a receção da reclamação à resposta	nº de dias	≤	15 dias úteis	Resposta em 4 dias úteis	2 Reclamações 2015 (resposta 4 dias após a reclamação)
	Fomentar parcerias com empresas e outras entidades	Percentagem de objetivos atingido dos processos chave	(nº de objetivos atingidos / nº de objetivos definidos) *100	≥	90%	65%	Referente ao ano letivo 2014/2015
		N.º de sessões de sensibilização/ divulgação ou formação junto dos parceiros	N.º de ações	≥	3	0	Não foram realizadas sessões de sensibilização/divulgação ou formação junto dos parceiros.
		N.º de reuniões de acompanhamento/ contactos com parceiros	N.º de reuniões	≥	1	5	Foram realizadas mais que uma reunião com os seguintes parceiros: <ul style="list-style-type: none"> • Câmara Municipal VFX • Agrupamento de Escolas • Junta de Freguesia Castanheira do Ribatejo • Scooltutor (2)
		Índice médio de satisfação dos parceiros	Índice médio de satisfação	≥	85%	?	Apenas 2 parceiros enviaram o questionário de satisfação preenchido
		N.º de sessões de sensibilização/ divulgação ou formação junto dos parceiros	N.º de ações	≥	3	0	Não foram realizadas sessões de sensibilização/divulgação ou formação junto dos parceiros.



Handwritten signatures and initials on the right side of the page.

Perspetiva	Objetivo Estratégico	Indicadores	Fórmula	Metas 2014	Resultados 2014	Observações
Processos	Desenvolver metodologias de comunicação externa e divulgação da Instituição	Prazo para a Concretização do plano de Comunicação/ Marketing da APS	Prazo limite	≥ 2º Semestre 2015	Não realizado	O Plano transitou para o 2º semestre 2016.
		N.º de sessões de sensibilização / divulgação ou formação à comunidade	Nº de Ações	≥ 2 ações por RS	3	<ul style="list-style-type: none"> Participação nas Tasquinhas (Set. 2015) Participação na festa dos Idosos da freguesia (2015) Caminhada APS
		Taxa de participação da Instituição na Comunidade	(N.º eventos em que a Instituição participa/ nº total de eventos para os quais a Instituição é convidada) *100	≥ 80%	100%	A instituição participou em todas as iniciativas para que foi convidada.
		Período de tempo desde o despacho da direção (relativo a uma informação/ divulgação) até à divulgação (site/ jornal/outro)	Dias	≤ 3 dias	3 dias	No máximo, os despachos são no espaço temporal de 5 dias úteis, entre reuniões de direção.



Perspetiva	Objetivo Estratégico	Indicadores	Fórmula	Metas 2015	Resultados 2015	Observações
Aprendizagem e inovação	Afirmar a melhoria da organização interna Afirmar a melhoria da organização interna	Prazo para atualização dos meios de comunicação interna existentes	Prazo		1.º Semestre	Não foi realizada
		N.º de sensibilizações aos colaboradores sobre melhoria contínua e comunicação interna	N.º de sensibilizações	≥	1/ ano	1
	Melhorar a comunicação com os clientes, seus familiares e Associados	Índice médio de satisfação dos clientes	Índice médio de satisfação	≥	85%	96%
		Nº de Reuniões Efetuadas com a família ao longo do ano	Número de reuniões	≥	3	3
		Realização de Eventos/ Actividades dirigidas a famílias e associados	Número de actividades realizadas	≥	3	5
	Diversificar as respostas sociais da Instituição	Apresentação da candidatura de viabilidade a projetos de investimento para construção do Lar de Idosos e Centro de Dia	Prazo	=	NA	

Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]



Handwritten signatures and initials

Perspetiva	Objetivo Estratégico	Indicadores	Fórmula	Metas 2015	Resultados 2015	Observações
Aprendizagem e inovação	Garantir a Manutenção das estruturas físicas e da frota automóvel Garantir a Manutenção das estruturas físicas e da frota automóvel	Taxa de execução das necessidades de melhoria das estruturas físicas	$(N.º \text{ de ações executadas} / n.º \text{ de ações necessárias}) * 100$	\geq 85%	96%	
		Prazos para a decisão da Direção quanto às ações solicitadas para melhoria das estruturas físicas	Dias	\leq 15 Dias	10 dias	No máximo, os despachos são no espaço temporal de 5/10 dias úteis, entre reuniões de direção.
		Taxa de concretização eficaz do Plano de Higienização	$(N.º \text{ de dias de execução eficaz} / n.º \text{ total de dias de execução}) * 100$	\geq 85%	-	O plano de higienização não é cumprido conforme o que está definido.
		Taxa de execução eficaz de manutenção dos equipamentos	$(\text{Equipamentos sujeitos a intervenção com eficácia} / n.º \text{ total de equipamentos sujeitos a intervenção}) * 100$	\geq 90%	100%	Todos os equipamentos que foram sujeitos a intervenção ficaram operacionais e a sua intervenção foi eficaz.



[Handwritten signature]

Perspetiva	Objetivo Estratégico	Indicadores	Fórmula	Metas 2015		Resultados 2015	Observações
Perspetiva Financeira	Desenvolver atividades que assegurem a sustentabilidade da Instituição	Taxa de cumprimento do Plano de Formação na área de Segurança Interna Contra Incêndios	(N.º de ações realizadas/ n.º ações previstas) *100	≥	75%	100%	
		Taxa de Eficácia das Ações de Formação na área de Segurança Interna Contra Incêndios	(N.º de ações eficazes/n.º de ações realizadas) *100	≥	75%	100%	
		Peso com despesas de pessoal no total das despesas	(Valor das despesas com pessoal/valor total das despesas) *100	≤	65%	61,9%	

Castanheira do Ribatejo, 7 de Março de 2016

A Direcção

[Handwritten signatures and names:]
 José Manuel dos Santos
 Manuel Barcelos
 José Manuel Naves
 Inês de Oliveira
 José Carlos Moura dos Santos

ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO SOCIAL CASTANHEIRA DO RIBATEJO
BALANÇO EM 31 DE REG. EXERCÍCIO DE 2015

Contribuinte: 500999171

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 REG 2015	31 REG 2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		2.765.796,59	2.884.081,90
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	5.583,88
Investimentos financeiros		687,08	-7.012,74
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
		2.766.483,67	2.882.653,04
Activo corrente			
Inventários		7.309,57	10.254,62
Clientes		19.724,54	17.280,21
Adiantamentos a fornecedores		2.500,00	0,00
Estado e outros entes públicos		15.520,97	3.432,50
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber		7.309,98	10.053,11
Diferimentos		3.970,93	0,00
Outros activos financeiros		104.090,49	502.208,11
Caixa e depósitos bancários		921.794,14	492.380,92
		1.082.220,62	1.035.609,47
Total do activo		3.848.704,29	3.918.262,51
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		3.781,88	3.781,88
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		2.235.286,05	2.178.349,66
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		1.348.233,27	1.360.138,10
		3.587.301,20	3.542.269,64
Resultado líquido do período		6.438,47	56.936,39
Total do fundo de capital		3.593.739,67	3.599.206,03
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	7.868,95
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	7.868,95
Passivo corrente			
Fornecedores		876,83	6.699,38
Adiantamentos de Clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		60.150,67	60.281,43
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		6.956,54	40.371,09
Diferimentos		0,00	3.449,06
Outras contas a pagar		186.980,58	200.386,57
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		254.964,62	311.187,53
Total do passivo		254.964,62	319.056,48
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.848.704,29	3.918.262,51

A Direcção

O responsável

Jose Nunes dos Santos
Jose Manuel Nunes dos Santos
 Rua de Girona 1200
 4700-100 Castanheira do Ribatejo
 F3M - Information Systems, SA

Jose
 28408

ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO SOCIAL CASTANHEIRA DO RIBATEJO
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERIÓDICA
 PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2015 A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Contribuinte: 500999171

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados		794.004,01	793.543,76
Subsídios, doações e legados à exploração		1.058.904,11	1.042.260,43
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		212.853,50	215.189,50
Fornecimentos e serviços externos		359.662,94	340.043,19
Gastos com o pessoal		1.311.166,60	1.251.139,48
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	53,05
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		211.912,97	210.802,40
Outros gastos e perdas		24.782,06	40.764,27
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		156.355,99	199.417,10
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		172.886,39	169.852,28
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-16.530,40	29.564,82
Juros e rendimentos similares obtidos		23.678,14	30.008,44
Juros e gastos similares suportados		709,27	2.636,87
Resultados antes de impostos		6.438,47	56.936,39
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		6.438,47	56.936,39

Jose Carlos Naveiro Gomes
 José Manuel Naveiro Gomes

Jose
 TCC 28408

Luiz de Oliveira Tavares
 José Carlos Naveiro Gomes

ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO SOCIAL CASTANHEIRA DO RIBATEJO
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PERÍODICA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE REG. EXERCÍCIO DE 2015

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2015	2014
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		816.092,57	808.893,18
Pagamentos de Subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		560.176,39	526.962,82
Pagamentos ao pessoal		844.731,57	796.161,98
Diferimentos		0,00	0,00
Caixa gerada pelas operações		-588.815,39	-514.231,62
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	216,00
Outros recebimentos e pagamentos		-304.209,66	-358.813,57
Recebimento de subsídios		1.057.142,81	1.061.999,27
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		164.117,76	189.170,08
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		1.000,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		292.604,31	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		15.056,60	14.606,25
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		306.660,91	14.606,25
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos Obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		575,00	2.418,50
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		41.278,00	40.418,91
Juros e gastos similares		662,45	1.596,09
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-41.365,45	-39.596,50
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		429.413,22	164.179,83
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		492.380,92	328.201,09
Caixa e seus equivalentes no fim do período		921.794,14	492.380,92

A Direcção

Luís Manuel dos Santos
Luís Manuel dos Santos
 Luís Manuel dos Santos FERNANDES

O Responsável

J. Soares
 J. Soares
 TPC 28408

ANEXO N.º 10

(Portaria n.º 986/2009 de 7 de setembro)

(Modelo reduzido)

O presente documento não constitui um formulário relativo às notas do Anexo, mas tão só uma compilação das divulgações exigidas nos diversos capítulos que integram a NCRF-ESNL.

Assim, cada entidade deverá criar a sua própria sequência numérica, em conformidade com as divulgações que deva efetuar, sendo que as notas de 1 a 4 serão sempre explicitadas e ficam reservadas para os assuntos identificados no presente documento.

1 — Identificação da entidade:

1.1 — Designação da entidade: Associação de Promoção Social de Castanheira do Ribatejo

1.2 — Sede: Rua Padre António Bianchi n.º2 2600-605 Castanheira do Ribatejo

1.3 — Natureza da actividade: IPSS

1.4 — Designação da empresa-mãe: _____

1.5 — Sede da empresa-mãe: _____

2 — Referencial contabilístico de preparação das demonstrações Financeiras

2.1 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras: As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março de 2011.

Instrumentos legais da NCRF-ESNL:

Portaria n.º 105/2011, de 14 de março - Modelos de demonstrações financeiras;

Portaria 106/2011, de 14 de março - Código de Contas;

Aviso n.º 6 726 - B/2011 - 14 de março - NCRF-ESNL;

Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho - SNC.

2.2 — Indicação e justificação das disposições das ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Nada a referir.

2.3 — Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

a) Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro em 2014 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2013.

2.4 — Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL — divulgação transitória:

a) Uma explicação acerca da forma como a transição dos anteriores princípios contabilísticos geralmente aceites para a NCRF-ESNL, afectou a sua posição financeira e o seu desempenho financeiro relatados;

b) Uma explicação acerca da natureza das diferenças de transição que foram reconhecidas como capital próprio.

Nada a referir

2.5 — Caso uma entidade dê conta de erros cometidos segundo os PCGA anteriores, as reconciliações exigidas nos parágrafos anteriores, devem distinguir entre a correção desses erros e as alterações às políticas contabilísticas.

Nada a referir

3 — Principais políticas contabilísticas:

3.1 — Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da APS, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

A Associação de Promoção Social de Castanheira do Ribatejo está sujeita ao Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), e ao Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) relativamente às atividades fora do âmbito do objeto da APS.

3.2 — Outras políticas contabilísticas: Nada a referir

3.3 — Principais pressupostos relativos ao futuro: Nada a referir

3.4 — Principais fontes de incerteza das estimativas: Nada a referir

4 — Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

4.1 — Quando a aplicação de uma disposição desta Norma tiver efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, salvo se for impraticável determinar a quantia do ajustamento, ou puder ter efeitos em períodos futuros, uma entidade deve divulgar apenas nas demonstrações financeiras do período corrente:

a) A natureza da alteração na política contabilística;

- b) A natureza do erro material de período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos;
- c) A quantia de ajustamento relacionado com o período corrente ou períodos anteriores aos apresentados, até ao ponto que seja praticável; e
- d) As razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante, no caso de aplicação voluntária.

Nada a referir

5 — Activos fixos tangíveis:

5.1 — As demonstrações financeiras devem divulgar:

- a) Os critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Custo de aquisição

- b) Os métodos de depreciação usados;

- c) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas foram as seguintes;

	Bens registados com base nas taxas do DL 78/88 de 3março	Bens registados com base nas taxas do DR 25/2009 de 14set
Edifícios	2%	2%
Eq. Básico	16,66%	(Várias cf. tipo de bem)
Eq. Transporte	20%	(25% e 14,28%)
Ferramentas Ut.	25%	25%
Eq. Adm.	16,66%	12,5%
Eq. Informático	20%	33,33%
Programas de Computador	33,33%	33,33%

- d) A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período; e
- e) Uma reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.

ATIVO FIXO TANGÍVEL		Saldo inicial.	Abates/Reg	Reforço	Saldo final
4331	Terrenos e recursos naturais				
4332	Edifícios e outras construções	3.595.544,52			3.595.544,52
4333	Equipamento básico	303.885,49		299,00	304.184,49
4334	Equipamento de transporte	381.306,48		20.317,41	401.623,89
4335	Equipamento administrativo	349.356,11		10.857,98	360.214,09
4337	Outros ativos fixos tangíveis	61.231,90			61.231,90
TOTAL		4.691.324,50	0,00	31.474,39	4.722.798,89

ATIVO FIXO INTANGÍVEL		Saldo inicial.	Abates/Reg	Reforço	Saldo final
4426	Outros ativos fixos intangíveis	0,00		16.748,40	16.748,40

INVESTIMENTOS EM CURSO		Saldo inicial.	Abates/Reg	Reforço	Saldo final
45	Investimentos em curso	12.600,00		16.502,00	29.102,00

DEPRECIAÇÕES DO ATIVO FIXO TANGÍVEL		Saldo inicial.	Abates/Reg	Reforço	Saldo final
43382	Edifícios e outras construções	848.943,23		100.109,41	949.052,64
43383	Equipamento básico	288.236,99		4.919,06	293.156,05
43384	Equipamento de transporte	300.049,80		44.691,80	344.741,60
43385	Ferramentas e Utensílios	1.287,92		1.287,92	2.575,84
43386	Equipamento administrativo	320.092,76		16.294,32	336.387,08
43387	Outros ativos fixos tangíveis	61.231,90		0,00	61.231,90
TOTAL		1.819.842,60	0,00	167.302,51	1.987.145,11

DEPRECIAÇÃO DO ATIVO FIXO INTANGÍVEL		Saldo inicial.	Abates/Reg	Reforço	Saldo final
4428	Amortizações Acumuladas	11.165,06		5.583,88	16.748,94

6 — Custos de empréstimos obtidos:

6.1 — As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) A política contábilística adoptada nos custos dos empréstimos obtidos;

Foram contabilizados na conta 6911 como gastos do exercício o valor de 709,27€ relativamente a juros à taxa de 2,3%.

b) A quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período; e

c) A taxa de capitalização usada para determinar a quantia do custo dos empréstimos obtidos elegíveis para capitalização.

7 — Inventários:

7.1 — As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) As políticas contábilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada;

Preço de aquisição

b) A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade;

Movimentos	Mercadorias	Matérias primas, subsid. e de consumo
1 - Existências Iniciais	4.452,62	5.802,00
2 - Compras	4.723,16	201.708,68
3 - Auto-consumos		
4 - Regularização de existências		3.476,61
5 - Existências Finais	3.303,45	4.006,12
6 - Custos no exercício (6=1+2+3+4-5)	5.872,33	206.981,17

c) A quantia de inventários escriturada pelo justo valor menos os custos de vender;

d) A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período;

e) A quantia de qualquer ajustamento de inventários reconhecida como um gasto do período de acordo com o parágrafo 11.20;

f) A quantia de qualquer reversão de ajustamento que tenha sido reconhecida como uma redução na quantia de inventários reconhecida como gasto do período de acordo com o parágrafo 11.20;

g) As circunstâncias ou acontecimentos que conduziram à reversão de um ajustamento de inventários de acordo com o parágrafo 11.20; e

h) A quantia escriturada de inventários dados como penhor de garantia a passivos.

8 — Subsídios do Governo e apoios do Governo:

8.1 — Devem ser divulgados os assuntos seguintes:

a) A política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras;

b) A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que a entidade tenha diretamente beneficiado;

Os subsídios referentes à exploração foram contabilizados como rendimentos do exercício. A proveniência dos valores recebidos foram:

ISS, IP – Centro Distrital	988 478,44€
Autarquias	54.196,11€
IEFP	16.229,56€

c) Condições não satisfeitas e outras contingências ligadas ao apoio do Governo que tenham sido reconhecidas.

9. OUTRAS INFORMAÇÕES

9.1 Fundos patrimoniais

Fundos patrimoniais	31-12-2015	31-12-2014
Fundos	3.781,88	3.781,88
Resultados transitados	2.235.286,05	2.178.349,66
Outras variações nos fundos patrimoniais		
PIDDAC	833.460,72	837.372,72
OUTROS	485.338,58	493.331,41
Doações	29.433,97	29.433,97
Resultado líquido do período	6.438,47	56.936,39
Total	3.593.739,67	3.599.206,03

Entidade: Associação de Promoção Social de Castanheira do Ribatejo

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2015

Unid. Euro

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015	6	3.781,88	0,00	0,00	2.178.349,66	0,00	0,00	1.360.138,10	56.936,39	3.599.206,03		3.599.206,03
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										0,00		0,00
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas										0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										0,00		0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis										0,00		0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações										0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos										0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais					56.936,39			-11.904,83	-56.936,39	-11.904,83		-11.904,83
	7	0,00	0,00	0,00	56.936,39	0,00	0,00	-11.904,83	-56.936,39	-11.904,83	0,00	-11.904,83
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								6.438,47	6.438,47		6.438,47
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8								-50.497,92	-5.466,36	0,00	-5.466,36
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos										0,00		0,00
Subsídios, doações e legados										0,00		0,00
Outras operações										0,00		0,00
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2014	6+7+8+10	3.781,88	0,00	0,00	2.235.286,05	0,00	0,00	1.348.233,27	6.438,47	3.593.739,67	0,00	3.593.739,67